Dizem que na minha idade, tudo é permitido, portanto permitam me a informalidade.

Sras. Autoridades presentes ou representadas

DD. Reitora desta Universidade, Dra. Maria Betânia de Carvalho Fidalgo Arroyo, na pessoa de quem saúdo todos os professores presentes, agradecendo desde já a honraria a mim concedida.

Senhor Coordenador do Curso de Direito, Dr. Gustavo Amaral Pinheiro da Silva, a quem desejo muito sucesso na sua nobre missão, pois já estive ai e sei da grande responsabilidade e do trabalho que dá.

Queridos professores que estiveram comigo nessa jornada e os que me sucederam nas pessoas dos professores André Bendelack, Raimundo Albuquerque, e Amadeo Vidonho, meus respeitos e minha gratidão

Não posso deixar nesse momento, de fazer uma menção especial a minha querida parceira e amiga, Dra. Telma Leão Rodrigues que me sucedeu no ETAJJ, dando plena continuidade a esse trabalho, com muito sucesso, bem como aqueles que nos auxiliaram, Dra. Conceição, Catarina, Eudo e especialmente Dr. Antônio Maciel, que a covid nos roubou, mas tenho a certeza, de que lá do céu, está nos aplaudindo.

Minha família querida, filhos, filhas e netos e bisnetos sem o seu apoio, não teria chegado aqui.

Permitam me agora lembrar em algumas palavras, a trajetória deste Núcleo de Prática Jurídica, cuja placa hoje levará o meu nome. Prometo que serei breve.

Novembro de 1977 – Auditório do Colégio Sta. Rosa – Alunos do CESEP reunidos ouviam do Diretor Edson Franco que no dia seguinte, em uma casa defronte do Colégio, estaria sendo inaugurado o Núcleo de Assistência Técnica e Administrativa - NATA -destinado a receber alunos dos cursos de Direito, Administração e Economia para realizar o estágio, supervisionado por professores dos respectivos cursos, atendendo gratuitamente a população carente de Belém. A aluna Ghislaine Pimentel coordenaria os alunos de Direito da manhã. E lá comecei a minha tarefa de coordenar os trabalhos, sob a supervisão do querido Prof. Francisco Caetano Miléo, a quem presto minhas homenagens, lamentando profundamente a sua ausência, por problemas de saúde.

Este senhores foi o início do hoje NPJ - Núcleo de Prática Jurídica.

Uma legião de alunos do Curso de Direito passou por esse espaço, sob a supervisão de professores de saudosa memória, Ronaldo Barata, Francisco Brasil Monteiro e Wilhan Cavalcante. A eles as minhas homenagens e sinceros agradecimentos.

Sob a minha coordenação e sucessivamente da Dra. Telma Leão, acompanhamos através de alunos estagiários, centenas, talvez milhares de processos,que trouxeram soluções jurídicas a um incontável número de pessoas que nos confiavam seus problemas.

O Escritório Técnico de Administração Jurídica e Judiciária, ETAJJ, foi um marco para o Curso de Direito. Contando com a colaboração de Secretarias de Estado, Tribunal de Justiça, Cartórios, professores e alunos, lançamos o primeiro projeto de casamentos comunitários. Também fomos os primeiros a programar e realizar mutirões para expedição de documentos, contando sempre com a colaboração das Delegacias de Polícia e todos os seus funcionários. Distribuímos cestas básicas para famílias carentes, coletadas no comércio de Belém pelos nossos alunos. Realizamos vários Natais de instituições carentes, com brinquedos e Papai Noel. Todas essas atividades acabavam reunindo alunos, professores e funcionários.

No ETAJJ foi implantado o 1º Juizado Cível de Pequenas Causas, em convênio com o Tribunal de Justiça, a partir da legislação que o criou.

Este Convênio, também nos autorizava a realizar sessões do Tribunal do Júri, ai já em instalações definitivas no bloco F da Alcindo Canela.

Realizamos sessões do Tribunal do Júri memoráveis, contando com a participação de Juízes, Ministério Público, professores e alunos. E mister que se destaque aqui os Excelentíssimos Doutores Edmar Pereira, Claudio Montalvão e Ronaldo Valle que foram os baluartes dessa empreitada, presidindo as sessões com grande participação de alunos e professores. A eles a nossa eterna gratidão.

Vale aqui ressaltar dois julgamentos que foram alvo de grande interesse.

O primeiro onde réu, vítima e testemunhas, eram deficientes auditivos. Todo o julgamento foi feito na linguagem de sinais - Libras - atraindo grande atenção

O segundo foi o julgamento dos réus da chacina de Carajás, aqui nesta auditório, com repercussão mundial.

O Governo do Estado, o Tribunal de Justiça, a Promotoria e a comunidade acadêmica, sempre foram nossos colaboradores, acreditando no trabalho que ali era desenvolvido.

Esta senhores, é a história do NPJ, que desde a sua instalação, completará 46 anos em 11 de novembro de 2023 e ao qual tenho a honra de dar o meu nome considerando esta ser a maior homenagem que já recebi. Só posso dizer muito obrigada. Não existem outras palavras para expressar a minha gratidão.

Sra. Vice Governadora, muito obrigada pela presença.

Sra. Reitora, professores e amigos queridos, minha família, filhas e neto seguindo meus passos como professores. A todos só tenho a dizer da gratidão, que enche meu coração.

Aos que me indicaram e aprovaram para dar nome ao NPJ a minha mais profunda homenagem e afeto, por perpetuar meu nome nesse Núcleo que ajudei a construir e que é um Centro de aprendizado para alunos e de prática de boas ações para a comunidade que o procura. É a Universidade cumprindo o seu papel social.

Muito obrigada